



BRASA
BRASIL SAÚDE E AÇÃO
COOPERAR PARA INCLUIR

Relatório com Notas Explicativas

brasa.org.br

2023



Conselho Deliberativo

Claudionor da Silva Araújo
Diretor Presidente

Rosinalda Corrêa da Silva Simoni
Diretora Administrativo-Financeiro

Adriana Natalia Silva Sales
Diretora Técnica

Conselho Fiscal

Luciana Pereira de Sousa
Jéssica Sabrina Caetano de Sales
Cordeiro Nascimento



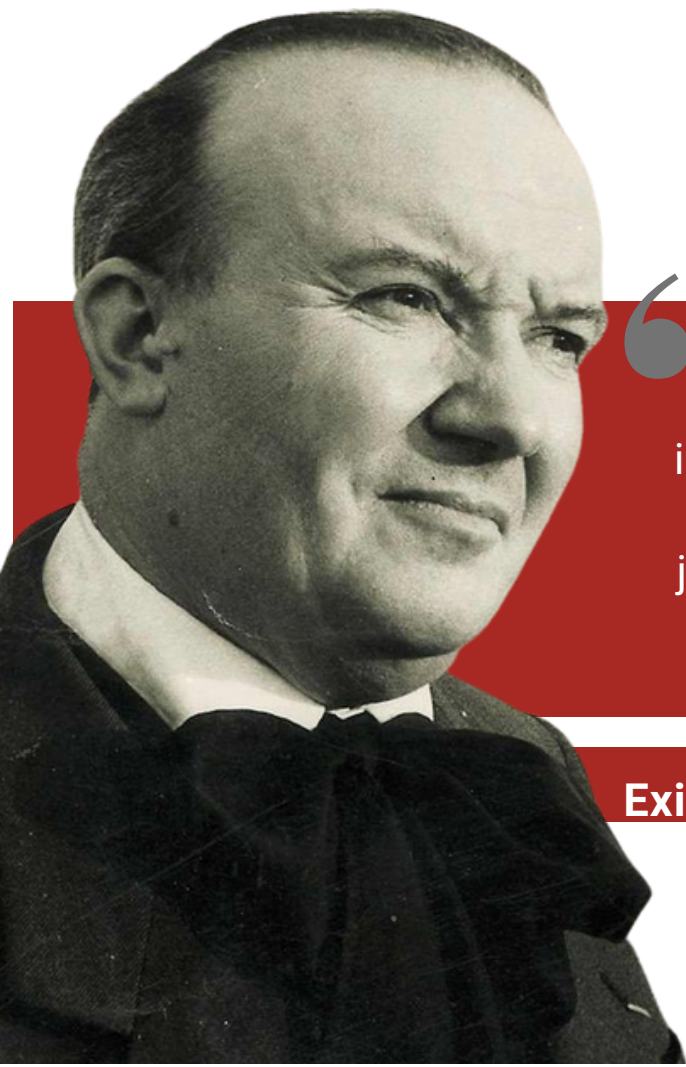
BRASA 2023



Raoul Follereau

Jornalista e filósofo francês (Nevers, 1903 - Paris, 1977), enviado a África em trabalho no ano de 1936, quando **encontrou pela primeira vez pessoas doentes da lepra** (hanseníase). Descobriu, por meio deles, o mundo da pobreza e do preconceito social, que condena os acometidos pela hanseníase à solidão e à marginalização. A partir daquele momento, Follereau dedicou sua vida à luta contra todas as "lepras", contra todas as formas de negação dos direitos humanos, trabalhando incansavelmente para melhorar a qualidade de vida das pessoas atingidas pela doença.

Follereau inspirou o surgimento da **Associação Italiana Amigos de Raoul Follereau - AIFO** em 1961, presente no Brasil desde então. Mas em 2013, AIFO fundou oficialmente a **Associação Brasil Saúde e Ação - BRASA**.



“Minha herança vai para todos os jovens do mundo. Todos os jovens, do mundo inteiro: de direita, de esquerda, de centro, extremistas, não me importo! Todos os jovens, aqueles que receberam o dom da fé, aqueles que fingem crer, aqueles que acham de não crer.

”
Existe somente um céu para todo mundo!

Sumário

Introdução.....	4
Atuações.....	5
Mensagem da Administração.....	6

Demonstrações Contábeis

Balanço Patrimonial.....	10
Demonstração do Resultado do Período.....	11
Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido..	12
Demonstração do Fluxo de Caixa.....	13
Notas Explicativas.....	14
Parecer do Conselho Fiscal.....	36





A BRASA é uma Organização da sociedade civil (OSC) que atua para favorecer o desenvolvimento inclusivo da população, em especial das pessoas com deficiência, mulheres e jovens socialmente vulneráveis.

Foi instituída no Brasil em 2013 para dar continuidade às atividades desenvolvidas no Brasil desde 1961 pela ONG internacional AIFO, que tem sede na Bolonha (Itália), com a qual BRASA mantém estreita relação institucional e intercâmbio, compartilhando princípios e diretrizes de ação.

Fazemos parte da Associação Brasileira das ONGs (ABONG) e da Associação Brasileira Rede Unida.

MISSÃO

Promover ações orientadas ao **desenvolvimento sustentável** da população por meio da **implementação de programas** específicos de saúde e ação social e com a finalidade de favorecer a promoção e defesa dos direitos humanos. Com especial atenção às pessoas **atingidas pela hanseníase, às pessoas com deficiência** e aos grupos ou faixas da população que vivem em situação de vulnerabilidade social.

VISÃO

Desenvolver ações a fim de contribuir para um mundo cada vez mais humanitário, almejando uma civilização do amor.

Atuações

Apoio para parceiros - consultoria de projeto, fortalecimento institucional, monitoramento e avaliação

Oferecemos serviços de apoio na criação de propostas de projeto nas áreas social e de saúde

Buscamos oportunidades de financiamento via editais, leis de incentivo, em âmbito nacional e internacional

Apoiamos a execução de projetos com ações de monitoramento e avaliação de impacto dos projetos



Promovemos a constituição de cooperativas de trabalho solidário e o crescimento de uma economia sob medida das populações marginalizadas, que seja alimentada de maneira sustentável e equitativa

Promovemos o fortalecimento das redes assistenciais e o desenvolvimento de serviços de saúde e sociais, especialmente em relação à pacientes frágeis e vulneráveis, favorecendo a integração profissional entre setores e a participação comunitária

Também, buscamos favorecer as boas práticas de troca entre experiências brasileiras e de outros países, no âmbito do bem-estar global da pessoa

Mensagem da Administração

Prezados Associados,

Com o objetivo de promover ações orientadas ao desenvolvimento sustentável da população por meio da implementação de programas/projetos específicos de saúde e ação social, e com a finalidade de favorecer a promoção e a defesa dos direitos humanos das pessoas, com especial atenção às mulheres, às pessoas atingidas pela hanseníase, às pessoas com deficiência e, em geral, à população que vive situações de vulnerabilidade social, em sintonia com a agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), apresentamos o Relatório de 2022 da Associação Brasil Saúde e Ação – BRASA, contendo as atividades realizadas e os resultados obtidos no período. Brasa trabalhou assim contribuindo para a redução das desigualdades sociais, do fortalecimento de vínculos e o desenvolvimento de atitudes e habilidades para a inserção no mundo do trabalho, possibilitando o pertencimento social e a constituição do cidadão em sua totalidade.

Em São Paulo, está ativo o programa Vozes Femininas, uma ação de empoderamento de mulheres com deficiência e de cuidadoras de familiares com deficiência de bairros com alta vulnerabilidade social da cidade. Vozes Femininas tem por objetivos de melhorar a qualidade de vida destas mulheres por meio de um conjunto de ações de encontro, diálogo, empoderamento, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, desenvolvimento de atitudes e habilidades para a inserção no mundo do trabalho, promoção e melhor prática dos direitos. Em 2022, o programa foi executado de forma totalmente voluntária.

O projeto Hanseníase em Rede de interfaces, saúde, educação e sociedade desenvolvido na cidade de Mossoró-RN, foi um projeto que visou erradicar a estigmatização de pessoas com hanseníase. Desta forma, ampliar as atividades de diagnóstico precoce, um intercâmbio de conhecimentos e de cuidados intermediários mediante atividades de treinamento, pesquisa e avaliação aplicadas aos sistemas de saúde brasileiro e italiano. O projeto Bem Viver, realizado na Cidade de Santarém – PA, ao longo de três anos, selecionou, capacitou e coordenou 60 jovens e adultos, em grande parte com deficiência, para atuarem no território como Agentes Diocesanos de Inclusão Social (ADIS).



Os ADIS continuam sendo qualificados em termos de como lidar com a deficiência sua e das pessoas encontradas no projeto, como reivindicar seus direitos humanos e a lidar com a discriminação, dentro e fora do mercado de trabalho. Para assim, constituir grupos de discussão e autocuidado, favorecendo a inclusão produtiva de pessoas com deficiência por meio de cursos profissionais e inserção no mundo do trabalho facilitada com a metodologia do emprego apoiado, que estão envolvendo em total 300 pessoas com deficiência de Santarém e arredores.

Ao longo de 2022, foram enviadas 53 propostas de captação de recursos por meio de editais, nas linhas de atuações: Mulheres e meninas com deficiência/cuidadoras (25), Covid-19: (1), Hanseníase (7), Inclusão produtiva/emprego apoiado (9) e Parceiros - agricultura, alimentação saudável, combate ao racismo, crianças e adolescentes (11), sendo obtido o retorno de 7% de aprovação.

No exercício de 2022, 58% dos recursos foram utilizados na execução dos projetos e repasses aos parceiros, sendo a principal área de aplicação, a assistência social 45% (área preponderante), saúde 8%, direitos humanos 2%, repasse aos parceiros nas áreas de assistência social e saúde 3% e, como receita irrestrita 42%. Em comparação ao ano anterior, houve uma diminuição no ingresso de receitas de 9,58%. Sendo assim, foram feitos esforços para reduzir despesas possíveis de serem reavaliadas e foi alcançada a isenção de impostos incidentes sobre a renda de aplicações financeiras provenientes das atividades fins e de impostos sobre operações financeiras, junto à instituição bancária contratada pela entidade. Tudo isso contribuiu para a redução em números, mas não em percentual comparada à entrada de recursos. Apesar da diminuição de receitas, a redução, obtida principalmente com despesas de tipologia fixa, permitiu de investir 5% a mais na execução dos projetos nas áreas mencionadas e que veremos mais a seguir.

O relatório foi elaborado com base no Estatuto Social e as Demonstrações Contábeis observam as normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às entidades sem fins lucrativos. A seguir, serão apresentadas as Demonstrações Contábeis, as quais tem por objetivo apresentar informações sobre a posição patrimonial e financeira (balanço patrimonial), o desempenho (resultado) e os fluxos de caixa da entidade, bem como informações qualitativas em notas explicativas e relatórios adicionais que sejam úteis para a tomada de decisão dos seus usuários. As notas explicativas, além de explicar com maior detalhe a origem dos números e suas variações, também explicam os projetos desenvolvidos, o contexto operacional da entidade, os serviços voluntários obtidos e gratuidades concedidas por atividade, resultado esperado, se existem eventos subsequentes etc., e deve ser elaborada sempre em comparação ao ano anterior.

De acordo com a legislação aplicada para as entidades sem fins lucrativos (Interpretação Técnica Geral ITG 2002 (R1)), é obrigatório apresentar:

Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é uma demonstração que informa toda a situação patrimonial, ou seja, o conjunto bens, direitos e obrigações de uma entidade. Além disso, é possível identificar todos os investimentos e suas fontes de recursos. Por todos esses motivos ele, junto com uma Demonstração de Resultado do Período, é uma excelente fonte de informação para o planejamento e ação nas organizações, pois oferece uma visão objetiva, embora detalhada, da situação financeira. É um documento de fácil entendimento e que mostra exatamente o cenário econômico e contábil da entidade.



Demonstração do Resultado do Período

A Demonstração do Resultado do Período evidencia o resultado obtido pela entidade (Superávit ou Déficit) num determinado período. É demonstrado todas as receitas, custos e despesas incorridos, de acordo com as atividades/projetos desenvolvidos. Com esse relatório é possível identificar a alocação de recursos, ter um comparativo de entradas e saídas ao longo do tempo e obter vários índices quanto a rentabilidade e o retorno obtido esperado.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

É um demonstrativo que visa evidenciar as variações ocorridas em todas as contas que compõem o patrimônio líquido da entidade em um determinado período.

Demonstração do Fluxo de Caixa

Demonstra a projeção das entradas e saídas de recursos financeiros, com o intuito de melhor planejar e controlar os ingressos e desembolsos de caixa para um determinado período. Assim, demonstra a utilização do dinheiro de acordo com a sua variação positiva ou negativa, nas seguintes áreas: operacional, investimento e financiamento.

A Brasa agradece a toda a equipe, incluindo a diretoria, administradores, colaboradores, conselheiros, associados, voluntários e demais envolvidos, que contribuíram para o alcance dos objetivos ao longo do ano de 2022, como suporte fundamental para a execução dos trabalhos, demonstrando o melhor empenho, força e dedicação.



A Administração.

Associação Brasil Saúde & Ação - BRASA

C.N.P.J. 18.481.801/0001-81

Balanço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

Ativo	Nota	2022	2021
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	44.400,58	286.346,15
Créditos	5	5.669,37	2.000,00
Outros Créditos	6	<u>482,65</u>	<u>9.612,93</u>
Total do Circulante		50.552,60	297.959,08
Não Circulante			
Imobilizado	7	<u>39.614,21</u>	<u>41.591,23</u>
Total do Não Circulante		39.614,21	41.591,23
Total do Ativo		90.166,81	339.550,31
Passivo			
Circulante			
Contas a Pagar	8	50.558,80	7.868,54
Obrigações Trabalhistas	9	92.883,46	70.384,65
Obrigações Fiscais e Tributárias	10	-	38.421,31
Recursos de Projeto	11	-	<u>230.585,39</u>
Total do Circulante		143.442,26	347.259,89
Não Circulante			
Obrigações Fiscais e Tributárias		-	<u>2.496,55</u>
Total do Não Circulante		-	2.496,55
Patrimônio líquido			
Patrimônio Social	12	(10.206,13)	(79.380,63)
Superávit/Déficit dos Períodos		<u>(43.069,32)</u>	<u>69.174,50</u>
Total do Patrimônio Líquido		(53.275,45)	(10.206,13)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		90.166,81	339.550,31

Claudionor da Silva Araújo
Presidente
C.P.F. 310.999.472-00

Pamella Mota Sakai
Contadora
CRC ISP 326118/O-7

Associação Brasil Saúde & Ação - BRASA

C.N.P.J. 18.481.801/0001-81

Balanço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

Ativo	Nota	2022	2021
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	44.400,58	286.346,15
Créditos	5	5.669,37	2.000,00
Outros Créditos	6	<u>482,65</u>	<u>9.612,93</u>
Total do Circulante		50.552,60	297.959,08
Não Circulante			
Imobilizado	7	<u>39.614,21</u>	<u>41.591,23</u>
Total do Não Circulante		39.614,21	41.591,23
Total do Ativo		90.166,81	339.550,31
Passivo			
Circulante			
Contas a Pagar	8	50.558,80	7.868,54
Obrigações Trabalhistas	9	92.883,46	70.384,65
Obrigações Fiscais e Tributárias	10	-	38.421,31
Recursos de Projeto	11	-	<u>230.585,39</u>
Total do Circulante		<u>143.442,26</u>	347.259,89
Não Circulante			
Obrigações Fiscais e Tributárias		-	<u>2.496,55</u>
Total do Não Circulante		-	2.496,55
Patrimônio líquido			
Patrimônio Social	12	(10.206,13)	(79.380,63)
Superávit/Déficit dos Períodos		<u>(43.069,32)</u>	<u>69.174,50</u>
Total do Patrimônio Líquido		(53.275,45)	(10.206,13)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		90.166,81	339.550,31

Claudionor da Silva Araújo
Presidente
C.P.F. 310.999.472-00

Pamella Mota Sakai
Contadora
CRC 1SP 326118/O-7

Associação Brasil Saúde & Ação - BRASA

C.N.P.J. 18.481.801/0001-81

Demonstração do Resultado do Período

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	Nota	2022	2021
Atividades de Assistência Social, Saúde e Direitos humanos			
RECEITAS OPERACIONAIS		1.762.809,16	1.980.289,23
Com Restrição		1.131.505,73	1.201.583,19
Programa (Atividade) de Assistência Social	13	675.111,49	423.804,84
Programa (Atividade) de Saúde	13	114.138,24	105.175,68
Programa (Atividade) de Direitos Humanos	13	26.316,00	166.182,67
Outros Programas (Atividades)	13	43.300,00	174.220,00
Gratuidades	14	168.000,00	192.000,00
Trabalho Voluntário	15	104.640,00	140.200,00
Sem Restrição		631.303,43	778.706,04
Contribuições e Doações Voluntárias	13	629.840,91	778.181,54
Rendimentos Financeiros		1.462,52	524,50
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(1.088.205,73)	(1.027.363,19)
Custos com Programas (Atividades)		(1.088.205,73)	(1.027.363,19)
Assistência Social	16	(675.111,49)	(423.804,84)
Saúde	16	(114.138,24)	(105.175,68)
Direitos Humanos	16	(26.316,00)	(166.182,67)
Gratuidades Concedidas	14	(168.000,00)	(192.000,00)
Trabalho Voluntário	15	(104.640,00)	(140.200,00)
RESULTADO BRUTO		674.603,43	952.926,04
DESPESAS OPERACIONAIS		(717.672,75)	(883.751,54)
Administrativas		(676.572,45)	(709.531,54)
Despesas com Pessoal		(498.173,76)	(466.609,67)
Despesas Fiscais e Tributárias		(432,08)	(4.431,88)
Despesas com Aluguéis		(28.623,75)	(38.201,70)
Despesas Administrativas e Gerais		(131.561,05)	(181.085,36)
Depreciação e Amortização		(9.083,25)	(7.535,88)
Despesas Financeiras		(8.698,56)	(11.667,05)
Outras Despesas/Receitas Operacionais	16	(41.100,30)	(174.220,00)
(Déficit) Superávit do Período		(43.069,32)	69.174,50

Claudionor da Silva Araújo
Presidente
C.P.F. 310.999.472-00

Pamella Mota Sakai
Contadora
CRC ISP 326118/O-7

Associação Brasil Saúde & Ação - BRASA

C.N.P.J. 18.481.801/0001-81

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) do Período	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2020	(152.037,44)	72.656,81	(79.380,63)
Incorporac�o ao Patrimônio Social	72.656,81	(72.656,81)	-
Superávit do Período		69.174,50	69.174,50
Saldo em 31/12/2021	(79.380,63)	69.174,50	(10.206,13)
Incorporac�o ao Patrimônio Social	69.174,50	(69.174,50)	-
Déficit do Período		(43.069,32)	(43.069,32)
Saldo em 31/12/2022	(10.206,13)	(43.069,32)	(53.275,45)

Claudionor da Silva Araújo
Presidente
C.P.F. 310.999.472-00

Pamella Mota Sakai
Contadora
CRC ISP 326118/O-7

Associação Brasil Saúde & Ação - BRASA

C.N.P.J. 18.481.801/0001-81

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	2022	2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit (Déficit) do Período	(43.069,32)	69.174,50
Ajustes por:		
Depreciação	1.693,82	8.209,15
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
Superávit (Déficit) Ajustado	(41.375,50)	77.383,65
Aumento (Diminuição) nos Ativos		
Em Créditos/ Adiantamentos	(3.669,37)	58.122,32
Em Tributos a Recuperar	9.130,28	(8.560,73)
Aumento (Diminuição) nos Passivos		
Em Fornecedores de Bens e Serviços	43.732,62	(45.097,63)
Em Obrigações Trabalhistas	(15.922,50)	(9.737,13)
Em Obrigações Fiscais e Tributárias	(2.496,55)	(29.269,67)
Em Recursos de Projetos em Execução	(230.585,39)	55.929,33
Em Outras Obrigações a Pagar	(1.042,36)	1.497,88
	(200.853,27)	22.884,37
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	(242.228,77)	100.268,02
Aquisições de Imobilizado	283,20	(12.870,36)
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimentos	283,20	(12.870,36)
Aumento/Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(241.945,57)	87.397,66
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	286.346,15	198.948,49
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	44.400,58	286.346,15

Claudionor da Silva Araújo
Presidente
C.P.F. 310.999.472-00

Pamella Mota Sakai
Contadora
CRC 1SP 326118/O-7

Associação Brasil Saúde & Ação - BRASA

C.N.P.J. 18.481.801/0001-81

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

1 Objetivos Sociais

Associação Brasil Saúde & Ação, designada abreviadamente pela sigla BRASA, é uma pessoa jurídica de direito privado, de fins não econômicos ou de fins não lucrativos, voltada para área da assistência social e saúde, de duração ilimitada, que se rege pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável.

A BRASA é instituída para dar continuidade aos trabalhos da AIFO (Associazione Italiana Amici de Raoul Follereau - Organização para Cooperação Sanitária Internacional) entidade com sede na Itália e que atua internacionalmente, inclusive no Brasil, desde 1961.

A BRASA tem por principal objetivo atuar nas áreas de assistência social, saúde e promoção humana, realizando intervenção social e sanitária na comunidade, com o fim de combater as condições de subdesenvolvimento, insalubridade, pobreza, desnutrição e marginalização, que causam a propagação de graves estados mórbidos, em especial a hanseníase.

Para a consecução de seus objetivos, a BRASA pode:

- a) Promover, sustentar e coordenar ações de luta contra a hanseníase através de prevenção, tratamento e reabilitação dentre outras doenças de cunho infeccioso ou não;
- b) Promover, sustentar e coordenar projetos voltados para o campo sócio-sanitário, especialmente em prol das pessoas portadoras de necessidades especiais, das crianças e dos adolescentes, em situação de risco pessoal e social, constrangidos a viverem em estado de extrema dificuldade e subdesenvolvimento social sustentado;
- c) Ocupar-se de iniciativas de educação ao desenvolvimento e de educação intercultural, executando programas de formação profissional e atualização, direcionados a estudantes, professores e profissionais de áreas correlatas ao objetivo da BRASA, no Brasil e no exterior.

- d) Aprofundar a relação com as instituições públicas e privadas, tanto italianas quanto de outras nacionalidades, com atuação internacional, voltadas para a promoção de políticas de solidariedade,, de ajuda humanitária internacional, cooperação e desenvolvimento humano e sustentado;
- e) Executar programas comunitários, envolvendo as áreas de saúde, educação e assistência social;
- f) Incentivar, por meio de programas e ações, o voluntariado;
- g) Editar, publicar e comercializar livros e produtos audiovisuais, bem como promover eventos, cursos, seminários, conferências dentro de sua área de atuação;
- h) Desenvolver programas e campanhas e divulgar materiais educativos;
- i) Desenvolver pesquisas nas áreas de atuação;
- j) Conceder, no limite de sua disponibilidade, bolsas de estudo, de pesquisa e de iniciação científica, dentre outras previstas na legislação;
- k) Apoiar o desenvolvimento de ações de pesquisa, de ensino e desenvolvimento institucional de interesse da comunidade;
- l) Prestar serviços em sua área e atuação;
- m) Gerir e administrar recursos e fundos específicos voltados para suas finalidades estatutárias;
- n) Celebrar convênios, contratos, acordos, termos de parceria e outros instrumentos congêneres, com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras;
- o) Promover outras atividades, que a juízo da Diretoria Executiva e da Assembleia Geral sejam de interesse da BRASA para realização dos seus objetivos estatutários.

2. Continuidade Operacional

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no pressuposto de que a entidade continuará a operar em futuro previsível utilizando-se a base contábil de continuidade operacional, e apesar de a entidade apresentar Patrimônio Líquido negativo de R\$ 53.275,45 (cinquenta e três mil, duzentos e setenta e cinco reais e quarenta e cinco centavos) em 31 de dezembro de 2022, a administração não pretende liquidar a entidade ou interromper as operações, pois busca por novas parcerias e estima o recebimento maior de receitas com doações, a fim de honrar com os seus compromissos e o plano orçamentário.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo.

a) Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade no 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica Geral ITG 2002 (R1) - “Entidade Sem Finalidade de Lucros”, e posteriores alterações e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados por esta interpretação específica as entidades sem fins lucrativos.

Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

Na elaboração das demonstrações financeiras, foram utilizadas, quando necessário, estimativas contábeis determinadas pela administração em função de fatores objetivos, como para a seleção das vidas úteis do ativo imobilizado. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

b) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da BRASA e, também, a sua moeda de apresentação. Operação de Câmbio, regulamentada pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil.

d) Apuração do Resultado do Período

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o princípio de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. As receitas condicionais, ou seja, vinculadas aos projetos são reconhecidas na mesma proporção das despesas quando de sua realização, conforme explicado em nota 13.

c) Alteração do Plano de Contas

No exercício de 2022 os serviços contábeis passaram a ser executados por outro profissional de contabilidade, sendo estruturado um novo Plano de Contas para a entidade. Em função dessas alterações, algumas contas contábeis poderão sofrer distorções, quando comparadas às demonstrações contábeis do exercício anterior – 2021.

e) Caixa e Equivalentes de Caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos. O caixa e os equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários e os investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, no momento do resgate. Demonstrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos correspondentes apropriados até a data do balanço. Estes recursos destinam-se à aplicação em suas finalidades institucionais.

f) Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, menos o valor da depreciação e de qualquer provisão para perda por valor não recuperável de ativo (NBC TG 1000). Depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota Explicativa 7 com base no tempo de vida útil estimado do bem.

g) Redução ao Valor Recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado deve ser avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A entidade avalia, periodicamente, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment) e em 2022 foi avaliado que os valores estão adequados, ou seja, não houve qualquer evidência para reconhecimento de redução de valor.

h) Apropriações da Folha de Pagamento

A entidade realiza apropriações mensais de décimo terceiro salário e férias respectivas aos seus funcionários conforme o regime de competência.

i) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos quando aplicável, dos decorrentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvidos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses após o encerramento das Demonstrações Contábeis. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

j) Tributos

A Brasa, nos termos do artigo 12 da Lei no 9.532/1997 e Art. 10 Lei no 9.718/1998, na condição de entidade sem fins lucrativos, goza de imunidade tributária em relação aos impostos federais, estaduais e municipais, nos termos do art. 150, inciso VI, alínea "C", da Constituição Federal. No que se refere à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, a entidade não apura lucro, portanto, não está sujeita às regras da Lei no 7.689/1988, artigos 1º e 2º e isenta conforme Art. 15 da Lei 9.532/1997.

A contribuição para o PIS/PASEP é calculada sobre a folha de salários, de acordo com o Decreto no 4.524, de 17/12/2002, artigo 9º, inciso III. Conforme incisos I e II, artigo 46 deste Decreto, as entidades relacionadas no artigo 9º, as instituições de educação e de assistência social que preencham as condições e requisitos do art. 12 da Lei no 9.532/1997, não contribuem para o PIS/PASEP sobre o faturamento.

Para fins de contribuição da COFINS, a entidade é isenta nos termos do Art. 14 da MP no 2.158/2001, sendo que a isenção alcança receitas decorrentes das atividades próprias.

k) Patrimônio

Constituem patrimônio da Brasa:

- a) As dotações feitas por seus instituidores;
- b) As doações, legados, auxílios, subvenções e contribuições, que lhe sejam destinados, por quaisquer pessoas, particulares ou públicas;
- c) Os resultados líquidos provenientes de suas atividades; d) As aquisições feitas com recursos próprios.

l) Provisão para Contingências

A Administração da BRASA, respaldada pela representação de seus assessores jurídicos não tem conhecimento de contingências trabalhistas, cíveis ou tributárias, bem como de outras naturezas, que requeiram a constituição de provisão para contingências.

Informações Contábeis

4 Caixa e Equivalentes de Caixa	2022	2021
	<u>44.400,58</u>	<u>286.346,15</u>
Caixa	24,10	129,16
Caixa Administração	24,10	129,16
Bancos conta movimento	44.376,48	286.216,99
Banco Itaú AG 1589 C/C 74885-2 Administração	44.253,48	240.458,28
Banco Itaú AG 1012 cc 32022-0 c/ Restrição	123,00	45.758,71

O caixa foi utilizado para suprimento de despesas de pequeno valor, em geral, relacionadas ao cotidiano da operação. A aplicação financeira existente é de liquidez imediata a curto prazo, tendo resgates de aplicações diárias. A diminuição do caixa e equivalentes de caixa se refere a utilização dos disponíveis para a conclusão dos projetos em execução.

5 Créditos

	2022	2021
Créditos	<u>2.000,00</u>	<u>55.505,82</u>
Créditos	4.748,66	2.000,00
Adiantamento de Fornecedores	4.748,66	2.000,00
Despesas Antecipadas	920,71	-
Assinatura a Apropriar	920,71	-

Os adiantamentos a fornecedores são provenientes de pagamentos adiantados aos quais se estima a realização do serviço a curto prazo. As despesas antecipadas se referem aos pagamentos de anuidades, em geral, relacionadas a informática/website, as quais são apropriadas para a despesa ao longo de doze meses, conforme o início da sua vigência.

6 Outros Créditos - Tributos a Recuperar

	2022	2021
A recuperar	<u>482,65</u>	<u>9.612,93</u>
Tributos a recuperar/compensar	482,65	9.612,93
Tributos a maior ou indevidamente	482,65	9.612,93

Os tributos a recuperar são provenientes de pagamentos efetuados a maior e/ou em duplicidade, aos quais se estimam compensação futura a curto prazo. Em 2022, alguns tributos foram compensados por meio de (Dcomp) com acréscimo da taxa SELIC, junto a Receita Federal do Brasil- RFB, assim diminuiu o montante a recuperar.

7 Imobilizado

		2022	2021
Imobilizado	Taxa	<u>39.614,21</u>	<u>41.591,23</u>
Imobilizado com Restrição	Deprec.	-	7.649,40
Saúde	20%	-	8.322,67
Equipamentos de Informática	20%	-	6.594,67
Equipamentos Eletrônicos		-	1.728,00
(-) Depreciação		-	(673,27)
Depreciação acum. Hardware		-	(497,59)
Depre. acum. Equip. Eletrônicos		-	(175,68)
Imobilizado Administração		39.614,21	<u>33.941,83</u>
Máquinas e Equipamentos		12.000,00	12.000,00
Equipamentos de informática		1.728,00	45.229,12
Equip. Eletrônicos e Comunicação		-	-
Móveis e Utensílios	Taxa	1.259,10	1.259,10
	Deprec.		
(-) Depreciação amort e exaus acumulada		(26.913,48)	(24.546,39)
Depreciação acum. Máquinas e Equipamentos		(3.253,33)	(2.053,33)
Depreciação acum. hardware	10%	(22.642,46)	(22.122,53)
Depreciação Equio. Eletrônicos E Comunicação	20%	(521,28)	(521,28)
Depreciação acum. móveis e utensílios	20%	(496,41)	(370,53)
	10%		

O aumento do ativo imobilizado da administração se refere a transferência de equipamentos de informática e de Comunicação para a gestão administrativa, aos quais pertenciam ao Projeto Hanseníase, que Conforme o contrato firmado, após a finalização do projeto esses equipamentos foram repassados para a entidade. O Valor total do ativo imobilizado é diminuído das depreciações por uso/desgaste dos bens ao longo do período.

8 Contas a Pagar

	2022	2021
Fornecedores/Credores Diversos	<u>50.558,80</u>	<u>7.868,54</u>
Fornecedores de Serviços Diversos	45.750,85	2.018,23
Telefone a pagar	114,00	114,00
Reembolsos a pagar	4.693,95	5736,31

O aumento de fornecedores de serviços se refere a uma nota fiscal de serviço tomado de treinamento para o Projeto Bem Viver (já concluído), ao qual o financeiro parcelou em seis vezes o pagamento, que iniciará no ano seguinte, após o recebimento de recursos para a quitação. Os reembolsos a pagar são referentes as despesas incorridas e reconhecidas durante o exercício, as quais foram pagas com recursos externos conforme relatório de prestação de contas, e se quitará no primeiro mês do exercício subsequente.

9 Obrigações Trabalhistas

	2022	2021
Obrigações Trabalhistas	<u>92.883,46</u>	<u>70.384,65</u>
Obrigações com pessoal	-	25.900,17
Salários e ordenados a pagar	-	25.900,17
Encargos Sociais com Pessoal	23.608,40	-
IRRF 0561 a Recolher	8.711,16	-
IRRF 0588 a Recolher	-	-
INSS a Recolher	10.600,39	-
FGTS a Recolher	3.819,42	-
PIS s/ Folha a Recolher	477,43	-
ISS s/ Autônomo a Recolher	-	-
Parcelamento de Encargos Sociais	2.586,55	-
Parcelamento de INSS - CP	3.061,17	-
(-) Juros a Apropriar	(474,62)	-
Aprop. de Obrigações trabalhistas	66.688,51	44.484,48
Férias	49.436,17	33.073,98
INSS s/ férias	12.803,09	8.433,86
FGTS s/ férias	3.954,82	2.645,90
PIS s/ férias	494,43	330,74

Em 2022, a folha de pagamento passou a ser paga dentro do mês (regime de competência), assim não restando saldo a pagar ao término do exercício.

As apropriações de férias e 1/3 foram constituídas tomando-se por base a remuneração do empregado no mês em que ela estiver sendo constituída e os encargos sociais foram constituídos concomitantemente à constituição das apropriações, conforme mencionado na nota explicativa nº 3- h. O aumento ocorreu pela devido à contratação de colaborador (CLT) no início do exercício

10 Obrigações Fiscais e Trabalhistas

Correspondem às obrigações tributárias a recolher do período, conforme demonstrado a seguir:

	2022	2021
Tributos a Recolher	-	<u>38.421,31</u>
ISS Retido s/ Autônomo a Recolher	-	620,00
INSS a Recolher	-	10.459,63
FGTS a Recolher	-	3.073,02
PIS s/ Folha a Recolher	-	384,13
IRRF 0561 a Recolher	-	17.122,15
IRRF 0588 a Recolher	-	1.498,82
Parcelamento INSS	-	5.263,56

Houve diminuição dos encargos sociais a pagar. E em 2022 não constam valores em aberto referente a tributos, sendo que os encargos sociais foram apresentados na nota explicativa acima, conforme estrutura do Plano de Contas atual, mencionado na nota 3-c.

11 Recursos de Projetos

	2022	2021
Recursos de Projetos	-	<u>230.585,39</u>
Recursos de Parcerias - saúde com Restrição	-	-
Recursos para Instituto Francisco Perez	-	-
Recursos para projeto Comsaúde	-	-
Recursos para projeto Acre- Ste	-	-
Recursos para projeto Vila Esperança	-	-
Recursos para projeto Adefis Santarém	-	-
Recursos para projeto Goiás- Ste	-	230.585,39
Recursos de execução- com restrição	-	-
Recursos para projeto Vozes Femininas- Direit. Humanos	-	152.123,25
Recursos para projeto Bem Viver- Assist. Social	-	78.462,14
Recursos para projeto Hanseníase- Saúde	-	-

Os recursos de projetos são decorrentes de doações recebidas para projetos conforme plano orçamentário, aos quais não foram realizados ou repassados aos parceiros dentro do exercício corrente. Em 2022, todos os valores de saldos do ano anterior foram utilizados nas execuções dos projetos em andamento e os valores recebidos no próprio exercício, utilizados e repassados em sua integralidade.

12 Patrimônio Líquido

O Patrimônio social acumula superávits (déficits) apurados anualmente desde a data de sua constituição e que são empregados integralmente nos objetivos sociais, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1.

O resultado do exercício é incorporado ao Patrimônio Social, conforme Resolução CFC N.º 1.409/12 que aprovou Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros.

Dissolução: A BRASA somente poderá ser dissolvida pelo voto favorável de 2/3 (dois terços) dos associados presentes à Assembleia Geral especialmente convocada para este fim.

No caso de dissolução da BRASA, eventual remanescente do seu patrimônio líquido será destinado à outra entidade de fins não econômicos que se dedique a objetivos congêneres, ou a entidades públicas, conforme deliberação dos associados.

A Brasa encerra seu exercício social com déficit no valor de R\$ 43.069,32 (quarenta e três mil, sessenta e nove reais e trinta e dois centavos), encerrando assim com o Patrimônio Líquido negativo no valor de R\$ 53.275,45 (cinquenta e três mil, duzentos e setenta e cinco reais e quarenta e cinco centavos). Estima-se que o patrimônio negativo volte a ser suprido pelo superávit esperado no(s) exercício(s) subsequente(s), em vista que, as despesas irrestritas da própria gestão da Brasa foram reconhecidas no exercício vigente conforme sua competência, assim houve apropriação de nota fiscal de serviço tomado ao qual o pagamento será a prazo e, iniciará no exercício seguinte, após o recebimento de recursos. A parte final das doações irrestritas a ser recebidas pelo doador AIFO (Associazione Italiana Amici di Raoul Follereau) referente ao período de 2022 serão recebidas no primeiro trimestre de 2023.

13. Receitas de Contribuições e Doações Voluntárias

A BRASA mantém como principal parceiro a AIFO - Associazione Italiana Amici di Raoul Follereau, que é uma organização para cooperação sanitária internacional, com sede em Bologna, na Itália.

No exercício de 2022, a BRASA reconheceu como receita de doações e de serviços prestados, o montante de R\$ 1.488.706,64 (um milhão, quatrocentos e oitenta e oito mil, setecentos e seis reais e sessenta e quatro centavos), sendo doações de pessoas físicas o total de R\$ 189,82 (cento e oitenta e nove reais e oitenta e dois centavos), de doações de pessoa jurídica o total de R\$ 1.385.822,62 (um milhão, trezentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e vinte e dois reais e sessenta e dois centavos) e de serviços prestados o total de R\$ 102.694,20 (cento e dois mil, seiscentos e noventa e quatro reais e vinte centavos), sendo que desse valor R\$ 95.242,21 (noventa e cinco mil, duzentos e quarenta e dois reais e vinte e um centavos) para a execução projeto Paraopeba e R\$ 7.451,99 (sete mil, quatrocentos e cinquenta e um reais e noventa e nove centavos) como receita irrestrita.

Do montante reconhecido de pessoas jurídicas, R\$ 18.896,03 (dezoito mil, oitocentos e noventa e seis reais e três centavos) foi recebido por meio da Fundação Mérieux para a execução do Projeto Hanseníase em Rede- Saúde e o restante de doações recebidas pela AIFO, sendo o montante de R\$ 622.199,10 (seiscentos e vinte e dois mil, cento e noventa e nove reais e dez centavos) como receita irrestrita para a própria gestão da Brasa e o valor de R\$ 774.727,49 (setecentos e setenta e quatro mil, setecentos e vinte e sete reais e quarenta e nove centavos) para a execução dos projetos e repasses aos parceiros. Desse montante para os projetos, R\$ 43.300,00 (quarenta e três mil e trezentos reais) foram recebidos para repasse aos parceiros e R\$ 701.427,49 (setecentos e um mil, quatrocentos e vinte e sete reais e quarenta e nove centavos) recebidos para a execução do Projeto Bem Viver e do Programa Vozes Femininas, conforme demonstrado abaixo:

Receitas	1.488.706,64
Contribuições e Doações Voluntárias - s/ restrições	629.840,91
Donativos de Pessoas Físicas	189,82
Donativos de Pessoas Jurídicas	622.199,10
Receita com Serviços Prestados - Saúde	7.451,99
Receita de Doações para projetos saúde e Assist. Social c/ restrição	43.300,00
Recursos de entidades - parceiro ADEFIS Santarém	1.500,00
Recursos de entidades - parceiro Inst. Francisco Perez	13.300,00
Recursos de entidades - parceiro Preto Império	28.500,00
Receita de Doações para execuções - c/ restrições	815.565,730
Recursos projeto Vozes Femininas - Direitos Humanos	26.316,00
Recursos projeto Bem viver - Assistência social	675.111,49
Recursos projeto Hanseníase - saúde	18.896,03
Recursos projeto Barragem Paraopeba - saúde	95.242,21



As receitas e as despesas são reconhecidas, respeitando-se o princípio da competência (ITG 2002 R1). Para fins de controles, classificamos em despesa com e sem restrição:

Doação incondicional: ocorre quando o doador não impõe qualquer condição para que o valor seja utilizado pela entidade (irrestrita).

Doação condicional: é aquela em que o doador determina ao receber o cumprimento de uma obrigação ou destinação específica (restrita).

As doações recebidas para custeio, ou seja, para a manutenção da entidade, quando incondicionais, são reconhecidas como receita no momento do seu recebimento. Conforme item 9 da ITG 2002 (R1) “as doações para custeio devem ser reconhecidas no resultado, observado disposto da NBC TG 07”. Doações incondicionais, não vinculadas com aplicação específica.

As doações recebidas para custeio quando condicionais, são reconhecidas somente quando o recurso for utilizado (aplicação específica). Conforme item 11 da ITG 2002 (R1) “enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção, de contribuição para custeio e investimento, deve ser em conta específica do passivo”.

14. Gratuidades

No decorrer do exercício de 2022, a Brasa recebeu 2.100 cestas básicas da Prefeitura de São Paulo (programa Cidade Solidária, lançado durante a pandemia), no valor de R\$ 80,00 (oitenta reais) cada uma, em 7 meses (7 x 300). Cada cesta por uma família com um familiar (ou mais) com deficiência do território da Brasilândia. As famílias beneficiárias foram encontradas graças ao projeto Vozes Femininas e aos contatos com a Rede Brasilândia Solidária, que atua no território desde o início da pandemia.

Assistência Social	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Cestas Básicas	2.100	80,00	168.000,00

15. Serviços Voluntários

No decorrer do exercício de 2022, a Brasa recebeu serviços de enfermagem, medicina, educação popular, instrução em qualidade, professor sanitaria, terapia ocupacional, agente de inclusão e mobilização social conforme termo de compromisso/adesão (2-6 horas) semanais por prazo indeterminado, estabelecido nos termos da Lei 9.608/98, além dos serviços fornecidos pela diretoria e conselho fiscal. O total que seria devido se pago fosse, corresponde a R\$ 104.640,00 (cento e quatro mil, cento e quarenta reais) equivalente a 1.580 horas, conforme demonstrado a seguir:

	Valor Total	Carga Horária
Assistência Social	32.640,00	636
Saúde	20.400,00	212
Educação Popular	10.800,00	144
Diretoria/Conselho Fiscal	40.800,00	588
Total	104.640,00	1.580

16 Despesas com Projetos e Parcerias sociais - Atividades Institucionais de Assistência Social, Saúde, Direitos Humanos e Assessoramento

A BRASA desenvolve ações assistenciais e de assessoramento através de programas e projetos, todos gratuitos, de forma que os usuários não contribuem com nenhum tipo de remuneração.

A BRASA desenvolve atividades em parceria com as Secretarias de Saúde dos Estados de Acre, Goiás, Pará, Rio Grande do Norte e São Paulo, por meio de suas coordenações estaduais de controle de hanseníase, na promoção de ações de diagnóstico e tratamento, reabilitação física e social, com apoio as atividades de formação de profissionais, organização de serviços, educação em saúde, aquisição de insumos e realização de campanhas.

Adicionalmente, mantém parcerias com outras entidades que desenvolvem atividades congêneres. O custo desta parceria no exercício de 2022 foi de R\$ 858.865,73 (oitocentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e setenta e três centavos) e pode ser assim demonstrado:

•Espaço Cultural Vila Esperança: na cidade de Goiás/GO, objetivando favorecer, de forma continuada, o desenvolvimento de crianças e adolescentes, por meio da prática de atividades pedagógicas, artísticas e culturais, baseadas no resgate cultural das próprias origens africanas e indígenas, visando a valorização da pessoa humana e a formação de cidadãos conscientes e independentes. Um trabalho reconhecido pela UNICEF, pela Brazil Foundation, uma escola reconhecida como “transformadora” pela Ashoka e o Instituto Alana.

Até o exercício de 2021, o projeto foi financiado pela AIFO. Em 2022, houve a realização do serviço gratuito concedido de assessoramento/apoio na captação de recursos.

•ADEFIS: Associação dos Deficientes Físicos de Santarém/PA - no apoio a atividades de luta pelos direitos sociais e contra o preconceito, graças a ações educativas e sensibilização da sociedade, profissionalização e geração de renda, buscando a auto-suficiência e o pleno exercício da cidadania. A BRASA acredita ser possível ensinar equidade e solidariedade, além de confiar na inclusão social que acontece criando igualdade de oportunidades de inserção no mundo do trabalho. A lado de um grupo de mais de 800 pessoas com deficiência física de Santarém, no Pará, esta aspiração resultou no desenvolvimento de atividades geradoras de renda, que por sua vez possibilitam autonomia e independência financeira. Projeto financiado pela AIFO. Valor aportado no projeto R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais)

•Instituto Francisco Perez: O Pará é ainda hoje Estado hiper-endêmico pela hanseníase: significa que se registram mais de 40 casos de hanseníase a cada 100 mil habitantes. Um cenário que mantém unificados os esforços entre BRASA e a Coordenação Estadual de Dermatologia Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde do Pará (SESPA). Juntos, lutamos para que não só a doença seja tratada e curada, mas para que todos os pacientes e ex-pacientes protagonizem atividades de reabilitação física e social. As ações têm por base a Unidade de Referência Estadual (URE) em Dermatologia Marcello Cândia, situada em Marituba, na Região Metropolitana de Belém. Projeto financiado pela AIFO. Valor aportado no projeto R\$ 13.300,00 (treze mil e trezentos reais).

•Ceri Comsaúde Centrinho: O objetivo do projeto foi melhorar a capacidade de diagnóstico e tratamento de problemas nutricionais e da desnutrição em crianças (0-5 anos) nos subúrbios da cidade de Porto Nacional, TO. A ideia foi a criação de uma rede coordenada de órgãos e instituições, no território do Município do Porto Nacional, capaz de garantir a prevenção e o tratamento da má nutrição/desnutrição infantil. A estrutura de referência para o manejo de casos de desnutrição infantil é o "Centro de Educação e Recuperação Infantil - CERI", programa da Comsaúde, associação parceira da BRASA. O CERI há 25 anos acompanha crianças com problemas nutricionais de média e alta gravidade na região do Porto Nacional, com a participação de suas mães. As atividades, que incluem cursos de panificação e alimentação saudável para as famílias, também foram realizadas no Centro da Criança e do Adolescente da Comsaúde, localizado no distrito periférico do Parque Eldorado, que tem altos índices de empobrecimento. O trabalho nas comunidades foi dirigido principalmente às mães e seus filhos, com especial atenção às adolescentes e mulheres grávidas.

O projeto é fruto da parceria entre AIFO, BRASA e Comsaúde, e foi financiado pelo fundo “8x1000” da União das Igrejas Metodista e Valdense da Itália.

Em 2022, ocorreu a finalização do Projeto bem como a prestação de contas ao doador.

•Vozes Femininas: Ativo desde 2019, Vozes Femininas é um programa de escuta e empoderamento feminino, que amplifica a voz de mulheres com deficiência. O objetivo é formar e fomentar a atuação de lideranças no movimento de mulheres com deficiência e cuidadoras de familiares com deficiência em vulnerabilidade social, chamadas de Agentes de Inclusão e Mobilização Social (AIMS). Queremos contribuir para a inclusão e para a redução das desigualdades. O programa produziu um curso EAD de empoderamento e autoestima, com material construído coletivamente com outras mulheres com deficiência e cuidadoras que residem na Vila Brasilândia, São Paulo/SP.

As AIMS são líderes de grupos multiplicadores de mulheres com deficiência e cuidadoras. Capacitadas para falar sobre os direitos da pessoa com deficiência e principalmente, para empoderar, oferecendo o apoio para que outras possam vencer as exclusões e os preconceitos da nossa sociedade.

O programa Vozes Femininas ganhou o “Selo de Direitos Humanos e Diversidade”, concedido pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo, no ano de 2020, 2021 e 2022.

Em 2022, o programa foi executado exclusivamente por meio do trabalho voluntário, sendo alocado parte dos salários dos colaboradores que contribuíram para a continuidade do programa.

Valor aportado no projeto R\$ 26.316,00 (vinte e seis mil, trezentos e dezesseis reais) referente a contribuição de colaboradores Brasa para a execução do programa.

- Bem Viver: O projeto iniciou em 2019 com sua fase inicial, uma pesquisa, conduzida junto a pessoas com deficiência da região, para entender o contexto e os obstáculos do desenvolvimento inclusivo em Santarém. Ao longo de 3 anos o projeto Bem Viver ajudou a selecionar, capacitar e coordenar 60 jovens e adultos para atuarem no território como Agentes Diocesanos de Inclusão Social (ADIS), com o apoio fundamental do Instituto Jô Clemente, de São Paulo.

Os ADIS foram qualificados em termos de como lidar com suas deficiências, como reivindicar seus direitos humanos e a lidar com a discriminação (dentro e fora do mercado de trabalho). Para assim, constituir grupos de discussão e autocuidado, favorecendo a inclusão produtiva de pessoas com deficiência por meio de cursos profissionais e inserção no mundo do trabalho facilitada com a metodologia do emprego apoiado, envolvendo em total 300 pessoas com deficiência de Santarém e arredores.

O projeto foi realizado graças à parceria com a Associação de Deficientes físicos de Santarém (ADEFIS), e com a Arquidiocese de Santarém, o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e o Instituto Jô Clemente de São Paulo.

ADEFIS atua há quase 30 anos com o principal objetivo de oportunizar a inclusão, a busca da garantia de direitos, fortalecendo seus usuários por meio de suas atividades e projetos sociais voltados ao lazer, esporte e cultura. A ADEFIS atua também na área da Assistência Social, realizando atendimentos psicossociais e de saúde.

Projeto financiado pela Conferência dos Bispos Italianos que destina parte do “Oito por Mil” da receita total do Imposto de Renda Pessoa Física para intervenções beneficentes em favor do terceiro setor, dinheiro recebido via AIFO.

Valor aportado no projeto R\$ 675.111,49 (seiscentos e setenta e cinco mil, cento e onze reais e quarenta e nove centavos)

•Hanseníase em rede: A hanseníase é ainda hoje um problema sério de saúde pública no Brasil, e a capacidade de detecção da doença está sofrendo uma forte diminuição devido à pandemia da COVID-19, que inevitavelmente está afetando a capacidade de cuidar das doenças chamadas de negligenciadas. Entre elas, a hanseníase, doença que afeta uma média de 25.000 pessoas novas a cada ano no nosso país. Quase 20% dos casos se concentram nos estados do Acre, Goiás e Pará. Colaboramos há anos com a Coordenação Estadual de Dermatologia Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde do Pará (SESPA), o Programa Estadual de Dermatologia Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde do Acre (SESACRE) e o Programa Estadual de Dermatologia Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SESGO). Juntos com todos os parceiros citados, lutamos para que não só a doença seja tratada e curada, mas para que todos os pacientes e ex-pacientes protagonizem atividades de reabilitação física e social.

O projeto Hanseníase em rede propôs saúde, educação e sociedade. Teve como objetivo promover o debate sobre o estigma e discriminação em hanseníase de forma a contribuir para a detecção precoce de casos e assim quebrar a cadeia de transmissão da doença, bem como estabelecer práticas colaborativas de enfrentamento da doença no município de Mossoró/RN.

O projeto idealizado, monitorado e realizado pela BRASA, teve parcerias significativas para seu trabalho com a Rede precisa, UERN – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, MORHAN, ILEP Brasil e a Prefeitura de Mossoró.

O saldo remanescente do Projeto financiado pela UNESCO – Ministério da Saúde foi devolvido em 2022, conforme estabelecido em contrato, pela não necessidade de utilização do recurso referente a última parcela para a finalização do projeto no exercício de 2021.

Projeto financiado em 2022 pela Fundação Mérieux.

Valor aportado no projeto R\$ 18.896,03 (dezoito mil, oitocentos e noventa e seis reais e três centavos).

•Barragem Paraopeba: Projeto de consultoria técnica especializada para estudo de percurso terapêutico/usuário-guia na busca por cuidado na rede de saúde que cobre a Região 3 da Bacia do Rio Paraopeba atingida pelo rompimento da barragem da mina córrego do feijão, da empresa VALE S.A. O estudo parte do pressuposto de que foram desenvolvidos problemas de saúde na população das dez comunidades a serem pesquisadas, composta pelos municípios de Esmeraldas, Florestal, Pará de Minas, Fortuna de Minas, São José da Varginha, Pequi, Maravilhas, Papagaios, Paraopeba e Caetanópolis, decorrentes do rompimento da barragem B1 da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho - Minas Gerais, que se rompeu no dia 25 de janeiro de 2019 e liberou toneladas de rejeito de minério nas águas do Rio Paraopeba, trazendo riscos de contaminação ambiental, interferindo de forma abrupta sobre a vida das populações e toda biota aquática e terrestre, que vivem às suas margens, ou dele tiravam seu sustento, seja em atividade pesqueira, agrícola de subsistência ou outra.

Este quadro por hipótese é gerador de problemas de saúde nos grupos populacionais atingidos, causando por consequência redução da capacidade laborativa, distúrbios de funcionamento nas famílias e comunidades, empobrecimento, e maior dificuldade de acesso aos serviços de saúde, pela pressão de demanda às redes assistenciais. Por meio da pesquisa quantitativa e qualitativa, o estudo trabalhará sob os aspectos objetivos e subjetivos que se impõe sobre determinada realidade. Especialmente nesse caso o fenômeno pesquisado é o que associa o adoecimento de pessoas e coletivos à exposição à lama proveniente do rompimento da barragem de Brumadinho. É naturalmente fundamental extrair do contato com os sujeitos da pesquisa, a sua narrativa de vida, capaz de expressar o processo de produção da sua vida.

Durante o exercício de 2022, o projeto de pesquisa foi executado parcialmente, sendo entregue 2/5 e, será continuado no exercício de 2023.

Projeto financiado pelo NACAB (Núcleo de Assessoria às Comunidades Atingidas por Barragens).

Valor do serviço prestado no projeto R\$ 95.242,21 (noventa e cinco mil, duzentos e quarenta e dois reais e vinte e um centavos), mais R\$ 2.095,80 (dois mil, noventa e cinco reais e oitenta centavos) referente a incidência da tributação sobre o serviço prestado.

•Preto Império: É um coletivo e um negócio de impacto social que busca viabilizar e materializar os sonhos das populações negras, indígenas e tradicionais, combinando geração de renda, retorno socioambiental e cultural. A doação recebida por meio do Projeto Farol, foi de diagnóstico e mapeamento das condições de saúde dentro do território da Vila Brasilândia-SP, bairro com alta vulnerabilidade social.

Projeto financiado por Raia Drogasil S.A – Impacto Social, Projeto Farol. Ações que possuam como propósito a geração de impacto positivo na saúde integral da população em vulnerabilidade social.

Valor aportado no projeto R\$ 28.500,00 (vinte e oito mil e quinhentos reais).

17 Eventos Subsequentes

Até o momento a administração da entidade declara a inexistência de outros fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da empresa, ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

São Paulo, 10 de março de 2023.

Claudionor da Silva Araújo

Claudionor da Silva Araújo

Presidente

C.P.F. 310.999.472-00

Pamella M. Sakai

Pamella Mota Sakai

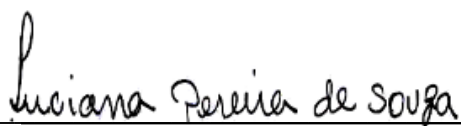
Contadora

CRC 1SP 326118/O-7

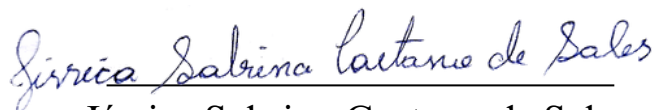
Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Associação Brasil Saúde & Ação – BRASA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2022. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito, nos esclarecimentos prestados pela Administração, opina que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para apreciação da Assembleia Geral.

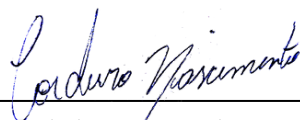
São Paulo, 10 de março de 2023.



Luciana Pereira de Sousa



Jéssica Sabrina Caetano de Sales



Cordeiro Nascimento

Viver é ajudar a viver!

Doe para que continuemos esse trabalho

Banco Itaú - Agência: 1589

Conta Corrente: 74885-2

Se preferir, também aceitamos com

Pageseguro, Paypal ou PIX

Pelo CNPJ - 18.481.801/0001-81



Doações

Rua Felipe Gadelha, 104 - Sala 22 - Santana - São Paulo, SP

CEP 02012-120

Telefone e Whatsapp

(11) 93164 9209 ou (11) 94407 1467

brasa@brasa.org.br



instagram



facebook



website